

No segundo dia, Data Center World Brasil debate conectividade, talentos e os caminhos para expansão dos data centers no país

Painéis destacaram o avanço das redes de conectividade, o potencial dos data centers edge e a importância da formação de talentos para sustentar a nova fase da infraestrutura digital brasileira

O segundo dia do Data Center World Brasil reuniu especialistas, executivos e lideranças do setor em debates sobre os principais desafios e oportunidades para o avanço da infraestrutura digital no país. A programação destacou a importância da conectividade, a expansão dos data centers edge e a necessidade de formar profissionais preparados para acompanhar o crescimento do mercado.

Entre os painéis do dia, **“Latência, rotas globais e edge: onde a infraestrutura decide o jogo”** trouxe a evolução da conectividade e o desempenho dos data centers. Segundo os especialistas, a infraestrutura depende cada vez mais de redes eficientes para garantir velocidade, disponibilidade e menor tempo de resposta aos usuários.

Os data centers edge, estruturas menores instaladas próximas aos usuários finais, foram apontados como uma tendência para reduzir a latência e ampliar a distribuição da capacidade computacional pelo país. Hoje, São Paulo concentra cerca de 60% do tráfego de dados nacional, mas outras regiões começam a ganhar relevância, como Rio de Janeiro e Fortaleza.

Para Alexandro Castelli, vice-presidente de Marketing Communications da AbraCloud, o cenário brasileiro é positivo para a expansão desse modelo. “Estamos diante de uma oportunidade importante para ampliar a presença dos data centers no Brasil. O país tem demanda, mercado e espaço para crescer. Iniciativas como o Redata devem gerar impactos positivos no médio prazo e, com isso, criarão condições para novos investimentos”, afirmou.

A discussão também trouxe a importância de o Brasil evoluir sua conectividade a partir das experiências de mercados mais maduros, como Estados Unidos e Europa, e criar uma infraestrutura capaz de acompanhar as novas demandas impulsionadas pela inteligência artificial.

“Uma tendência que deve ganhar espaço no futuro é a fibra oca, uma tecnologia capaz de transportar dados a 100% da velocidade da luz. Ela pode representar um avanço significativo em relação à fibra óptica tradicional, com potencial de aumentar a velocidade atual em cerca de 30%”, explicou Rafael Lozano, diretor geral da Telcables Brasil.

Diego Della Torres, coordenador de infraestrutura da Conexis, reforçou que data centers e redes de telecomunicações precisam evoluir de forma integrada. “Data centers sem conectividade não têm funcionalidade. Quando atuam juntos, garantem que a capacidade de conexão chegue aos usuários em todas as regiões do Brasil”, afirmou.

Também participaram do painel Adeilson Rateiro, head of HTF Infrastructure & Trending Network Strategy da B3; Milton Kaoru Kashiwakura, diretor de Projetos Especiais de

Desenvolvimento do NIC.br; e Paulo José Spaccaquerche, superintendente da ABINC, que atuou como mediador.

Formação de talentos

A necessidade de profissionais qualificados também esteve entre os temas centrais do segundo dia, no painel **“Capacitação e Mão de Obra em Data Centers: formando a base da infraestrutura digital”**.

Roberta Piozzi, diretora de Projetos e Parcerias em Educação da Brasscom, Andrea Matsui, CEO da Generation Brasil, e Pierre Lucena, presidente do Porto Digital, discutiram os desafios para preparar talentos capazes de atender às novas demandas da indústria.

Andrea Matsui destacou que a expansão dos data centers abre oportunidades de mobilidade socioeconômica e exige ações para evitar um possível déficit de profissionais. “O data center é um mercado que não podemos ignorar. Atuamos para garantir que o crescimento do setor seja acompanhado pela formação de talentos e evitar que a falta de profissionais se torne um gargalo para essa expansão”, afirmou.

Segundo Pierre Lucena, o crescimento dos data centers demanda uma visão ampla sobre a cadeia que acompanha esses empreendimentos. “É muito mais do que a estrutura física. Existe toda uma cadeia de fornecedores, profissionais especializados em energia, infraestrutura e tecnologia. Esse movimento também aproxima universidades, pesquisadores e empresas para formar equipes preparadas para os desafios do futuro”, destacou.

O Porto Digital, localizado no Recife, reúne 24 mil trabalhadores em 541 empresas e atua como um ambiente de inovação e desenvolvimento tecnológico. O projeto conta com participação do poder público, empresas, academia e é gerido pelo Núcleo de Gestão do Porto Digital (NGPD), uma organização social sem fins lucrativos.

Roberta Piozzi ressaltou a importância de ampliar o conhecimento sobre as oportunidades profissionais do setor. “O data center fortalece o ecossistema tecnológico do Brasil. Precisamos apresentar esse mercado para uma população que ainda não conhece todas as possibilidades de atuação. Tecnologia vai muito além do desenvolvimento de software, e existem diversas oportunidades, como a carreira de operador de data center”, afirmou.

Os participantes reforçaram que a geração de empregos e o desenvolvimento de novas habilidades serão fundamentais para ampliar a participação brasileira na economia digital.

Terceiro dia

A **programação do Data Center World Brasil** segue nesta **quinta-feira, 8 de outubro**, com debates sobre os impactos da inteligência artificial na infraestrutura digital. Entre os destaques estão as discussões sobre decisões de investimento, capacidade computacional e os novos requisitos dos data centers preparados para cargas de inteligência artificial.

O último dia do evento também traz conteúdos que abordam como o aumento da densidade dos racks transforma os projetos de infraestrutura, com novos desafios para sistemas elétricos e térmicos e maior adoção de soluções de refrigeração avançadas, como o *liquid cooling*.

Data Center World Brasil 2026 (DCW)

Data: 6 a 8 de outubro de 2026

Local: São Paulo Expo – São Paulo (SP)

- Congresso: 10h30 às 16h
- Feira: das 10h às 20h

Endereço: Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Vila Água Funda – São Paulo

Sobre o Data Center World Brasil

O Data Center World Brasil é a versão nacional de uma das mais importantes plataformas globais de conteúdo, networking e negócios para o setor de data centers e infraestrutura digital. Realizado pela Informa Markets, o evento conecta líderes da indústria, especialistas e fornecedores de tecnologia para discutir tendências, inovação, sustentabilidade e o futuro da economia digital.

Sobre a Informa

A Informa conecta pessoas e mercados por meio de soluções digitais, conteúdo especializado, feiras de negócios, eventos híbridos e inteligência de mercado, construindo uma jornada de relacionamento e negócios entre empresas e mercados 365 dias por ano. Presente em mais de 30 países, atua na América Latina há 30 anos entregando anualmente mais de 40 eventos híbridos no Brasil e no México, dezenas de eventos digitais, portais de notícia e plataformas digitais de conexão e negócios.

Assessoria de Imprensa Data Center World Brasil

DFREIRE Comunicação e Negócios - Tel.: (11) 97399-0031 WhatsApp

Debora Freire – debora@dfreire.com.br – (11) 99976-1165

Luciana Abritta – lucianaabritta@dfreire.com.br – (11) 99299-0411

Bete Leandro – beteleandro@dfreire.com.br – (11) 99616-2885